

Prefeitura Municipal de Irecê

Outros

CONSEMMA

Conselho Municipal do Meio Ambiente Irecê – BA

ATA DE REUNIÃO DE 18 DE FEVEREIRO DE 2016

1 Aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, na Secretaria de Meio
 2 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, às quinze horas e vinte e cinco minutos, foi realizada a
 3 reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – CONSEMMA, convocada pelo
 4 presidente Amaro Pinto Silva Junior, a qual teve como pautas: Deliberações das Licenças Ambientais
 5 emitidas pela Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMADES, Renovação
 6 dos Membros do Conselho; Atualizações das Legislações Municipais; Plano de Uso dos Gastos do
 7 Fundo Meio Ambiente; e O que ocorrer. Conferidas as presenças do Sr. Moises Menezes dos Santos
 8 que irá presidir no lugar do presidente deste conselho e dos conselheiros presentes estavam, o
 9 representante da ACIL, Sr. José Lucena do Carmo Filho; a representante da Secretaria de Saúde,
 10 Sr.ª Consuelo Alves Dourado; o representante da UFBA, Sr. Joaquim Magalhães Neto; o
 11 representante da SEINFRA, Sr. Mateus Alves Miranda Ribeiro e o representante do CREA, Sr.
 12 Brenno Rebouças Moitinho. Dentre os convidados estavam os representantes da Consultoria
 13 Ambientalize, Sr. Igor Pires Soares e Sr. Rafael Queiroz, os proprietários do Restaurante e Bar
 14 Zero74, Sr. Carlos Daniel Vaz, Sr.ª Isabeli Costa Eduardo e Sr.ª Maria Claudécy L. Eduardo; os
 15 representantes da PANGEA, Sr. Alisson Franklin S. Araújo e Clarissa Maria A. S. Lopes. Antes de
 16 dar início ao primeiro tema, o Sr. Moises Menezes agradeceu a presença de todos e informou o
 17 motivo desta reunião estar acontecendo e não nas datas previstas, sempre no final de cada mês,
 18 pois estará em reunião do Comitê da Bacia do Rio São Francisco – CBHSH, representando o Rio
 19 Verde e Rio Jacaré na cidade de São Desidério/BA. Foram convidados para participarem da reunião
 20 o Advogado e os representantes do Restaurante e Bar Zero74, para se defenderem da multa
 21 aplicada ao restaurante, conforme Auto de Infração nº 001/2016. Visto que este assunto seria tratado
 22 na pauta o que ocorrer, então o Sr. Moises Menezes propôs e ficando aprovado pelos os
 23 conselheiros, o adiamento deste assunto para que as partes convidadas fossem liberadas após a
 24 decisão dos membros do Conselho, não ficando até o final da reunião. O Sr. Joaquim Magalhães,
 25 buscou informações sobre qual motivo das partes envolvidas do Restaurante e Bar Zero74
 26 participarem da reunião, sendo informado pelo Sr. Moises Menezes, que é de direito a defesa
 27 participar, visto que não é uma reunião fechada a sociedade. O Sr. José Lucena, solicitou a inclusão
 28 na pauta o que ocorrer, a solicitação de parceira do CONSEMMA com o Projeto Empreender. O
 29 primeiro tema teve como pauta; Deliberações das Licenças Ambientais emitidas pela Secretaria do
 30 Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMADES. Antes de serem discutidos e
 31 analisados os pareceres técnicos dos Licenciamentos Ambientais postos em pauta, o Sr. Brenno
 32 Rebouças, informou que há denúncia junto ao CREA – Conselho Regional de Engenharia e
 33 Agronomia da Bahia em Irecê, contra a Consultoria Ambientalize, empresa que presta serviços a
 34 Prefeitura de Irecê para analisar e julgar os processos de licenciamentos ambientais, emitindo
 35 pareceres técnicos para informar e orientar os membros nas reuniões do CONSEMMA. O Sr. Brenno
 36 Rebouças relata que a denúncia é que o responsável técnico pela empresa no ano de 2015 não
 37 assinou nenhum Laudo Técnico nos últimos 05 (cinco) meses, e que por coincidência, nesta reunião
 38 existem 13 (trezes) pareceres técnicos assinados pelo Advogado. O Sr. Mateus Alves juntamente
 39 com o Sr. Brenno Rebouças solicitaram os envios dos Pareceres Técnicos junto com o Convite para
 40 os e-mails dos conselheiros. Observadas as informações, foi posto em votação e aprovado por
 41 todos, que a Consultoria Ambientalize fará os ajustes devidos junto com o engenheiro responsável, e
 42 os documentos retornaram à Secretaria de Meio Ambiente, devidamente assinados e carimbados
 43 pelo técnico responsável, ainda que também sejam assinadas pela parte jurídica da Consultoria, para
 44 que assim se possa emitir a Licença Ambiental, e após a emissão levar ao conhecimento dos
 45 membros do conselho. E Por este motivo não foram apresentados nenhum Parecer Técnico aos
 46 Conselheiros. O Sr. Brenno Rebouças, solicitou vistas do processo para a comprovação das
 47 assinaturas dos responsáveis técnicos para emissão do parecer, e acrescentou que se por qualquer
 48 motivo apresentar irregularidades uma das ações seria encaminhar ação junto ao Ministério Público
 49 contra a empresa. O segundo tema teve como pauta; Renovação dos Membros do Conselho. Sr.
 50 Moises Menezes, começou agradecendo em especial para os membros presentes, que são sempre

Página 01

Prefeitura Municipal de Irecê

CONSEMMA

Conselho Municipal do Meio Ambiente Irecê – BA

ATA DE REUNIÃO DE 18 DE FEVEREIRO DE 2016

51 atuantes mesmos com a dificuldade do dia-a-dia. Acrescentou ainda que novos membros serão
52 convidados e/ou indicados pelas instituições que poderão participar com mais frequência na nova
53 formação do CONSEMMA. Mas para que isso aconteça as Leis e o Regimento Interno deve ser
54 atualizados. O terceiro tema teve como pauta; Atualizações das Legislações Municipais. Sr. Moises
55 Menezes informou que as Leis que englobem o CONSEMMA, juntamente com o Regimento Interno
56 serão atualizadas, e com isso pretende extinguir do Decreto nº 228/2011, no seu Art. 4º os
57 respectivos órgãos que não se comprometeram com o Conselho, ainda mais a atualização do
58 Decreto nº 011/2011 vem para atualizar os valores das taxas de licenciamento, as metragens dos
59 enquadramentos de cada categoria de empreendimento, e dentre outras necessidades. O Sr. Moises
60 Menezes, informou aos conselheiros que a atualização das Leis, devem ser imediata, e isto será
61 necessário para corrigir problemas ocasionados por causa das fragilidades das Leis vigentes. O
62 quarto tema teve como pauta; Plano de Uso dos Gastos do Fundo Meio Ambiente. O representante
63 da PANGEA, Sr. Allsson Franklin, apresentou-se e informou que a instituição trata-se de uma ONG
64 que, em Irecê, daria suporte de consultoria técnica aos catadores de recicláveis que aqui vivem. O
65 conselheiros fizeram vários questionamentos, e glorificaram a atitude de uma ONG sem fins
66 lucrativos dar apoio a Cooperativa de Catadores de Irecê. Sr. Allsson Franklin, relatou que o grupo
67 de catadores estaria necessitando de condições mínimas de trabalho, visto que nem o local para
68 armazenar os produtos eles teriam. Foi então que foi levado ao conhecimento dos conselheiros, a
69 necessidade e a realidade de funcionamento deste projeto. Foi solicitado aos conselheiros uma
70 colaboração significativa, para que o projeto funcionasse em nosso município. Foi posto em votação
71 e aprovado por todos, a doação de R\$ 100.000,00 (Cem Mil Reais) ao Projeto da PANGEA, mas com
72 a condição de que fossem observadas em vias legais a legalidade da doação e que este valor seria
73 usado somente em aquisição de materiais e/ou maquinários conforme o procedimento das licitações
74 que todo processo público passaria, e o que viesse ser adquirido através deste valor deve ser
75 tombado em nome do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Irecê, para ter garantia que a
76 mercadoria ou produto permanecesse no município, visto que foi adquirido com o Fundo do Meio
77 Ambiente. O representante da ACII, Sr. José Lucena, acrescentou que a Junta Comercial de Irecê
78 em parceria com a CDL, estariam replantando o Projeto Empreender em Irecê. Por se tratar de um
79 projeto que atuaria na formação e capacitação de pequenos empresários de lava jatos, oficinas
80 mecânicas e entre outros, o projeto estaria necessitando de uma contra partida para o seu
81 funcionamento. A idéia foi proposta aos conselheiros presentes e foi aprovado por todos em doar a
82 quantia de R\$ 30.000,00 (Trinta Mil Reais) ao projeto, mas com a condição de que fossem
83 observadas em vias legais a legalidade da doação, para que assim possa ser válido a doação. O
84 quinto tema teve como pauta; O que ocorrer. O Sr. Moises Menezes, explicou os fatos ocorridos
85 sobre o Restaurante e Bar Zero74, que no dia 27/01/2016 foi aplicado Auto de Infração nº 001/2016
86 por infringir o Decreto 6.514/2008 da sua Licença Ambiental sobre o horário de funcionamento,
87 utilizações de equipamentos sonoros e shows ao vivo. O Sr. Moises Menezes, acrescentou que em
88 outro momento houve reunião das partes envolvidas, juntamente com o Ministério Público sendo
89 representada pela Vossa Excelência Dr.ª Edna Márcia, que já haviam denúncias e que levaram o
90 Restaurante e Bar Zero74 regularizar-se, retirando sua Licença Ambiental. Conforme os problemas
91 ocorridos com o empreendimento, onde já haviam denúncias até no Ministério Público de Irecê, o Sr.
92 Moises, Assessor Técnico da Secretaria de Meio Ambiente, acrescentado junto aos documentos
93 exigidos para o processo de licenciamento, o Relatório de Impactos de Vizinhanças. Após o processo
94 de Licenciamento Ambiental, as denúncias continuaram visto que os horários não estavam sendo
95 cumpridos pelos responsáveis, sendo solicitado pelo Ministério Público, Laudo Técnico da Polícia
96 Técnica Civil, onde foram realizados pelos os agentes da Polícia e fiscal do Meio Ambiente. O Sr.
97 Moises Menezes, relatou ainda que ao acabar o show no horário estabelecido, o som mecânico e
98 clientes proprietários de carro de som, acabavam incomodando os vizinhos e isto foi denunciado à
99 Secretaria de Meio Ambiente através do celular do Sr. Moises Menezes e que presenciou por várias
100 vezes que o responsável pelo empreendimento contratou policiais para fazer a segurança para colir
101 a perturbação do sossego. E após várias denúncias ambientais, sendo constatado o descumprimento

Página 02

Prefeitura Municipal de Irecê

CONSEMMA

Conselho Municipal do Meio Ambiente Irecê – BA

ATA DE REUNIÃO DE 18 DE FEVEREIRO DE 2016

102 foi aplicado o Auto de Infração no valor de R\$ 2.000,00 (Dois Mil Reais). E por este motivo foi
103 solicitado do representante do Restaurante e Bar Zero74, Dr. Igor Pires, em participar da reunião do
104 CONSEMMA para explicar o ocorrido e recorrer da aplicabilidade da multa. Foi dada oportunidade de
105 defesa ao Restaurante e Bar Zero74, Dr. Igor Pires, que agradeceu e descreveu os fatos ocorridos
106 com relação ao seu cliente, relatando que o empreendimento possui todos os alvarás para
107 funcionamento, e disse que o empreendimento possui vizinhos que se sentem incomodados com o
108 barulho, mas o empreendimento esta localizado numa rodovia e que o barulho é constante no local,
109 e com isso não poderia proibir a empresa de funcionar. O advogado acrescentou que no momento
110 não está questionando o descumprimento da condicionante, visto que se a fiscalização contra a
111 poluição sonora for seguida à risca nenhum empreendimento poderá funcionar após o horário, visto
112 que os decibéis serão superiores aos determinados por lei. Relatou ainda que, partindo deste
113 pressuposto que se o Restaurante e Bar Zero74 for punido, todos os outros empreendimentos
114 deverão punidos também. Outro ponto questionado pela defesa foi sobre o Auto de Infração,
115 informando que o documento juridicamente não respeitou os pré requisitos legais, que a priori
116 denuncia só existe no celular particular do fiscal, onde nenhuma denúncia foi formalizada por
117 terceiros e acrescentou que não houve qualquer Boletim de Ocorrência das autoridades policiais
118 contra o empreendimento, e que não houve nenhum requerimento formal da Prefeitura, nenhum
119 documento formal foi apresentado junto com o Auto de Infração para poder aplicar o auto de
120 infração. Então se discutiu a legalidade do auto de infração, pois o horário da fiscalização que consta
121 na infração não há expediente da Secretaria de Meio Ambiente, o advogado do empreendimento
122 relata que o auto de infração deve ser constituído por documentos legais e que deveriam ser
123 apresentados no ato da fiscalização. Acrescentou que o constrangimento das denúncias é causado
124 por uma vizinha que se sente incomodada com o barulho, mas que por diversas vezes a polícia foi
125 ao local e nada ficou constado por motivo de nunca ter sido lavrado boletim de ocorrência contra o
126 empreendimento. E que por este motivo, nega-se a legibilidade da aplicação do auto de infração por
127 não ter cumprido os requisitos legais, e que se comprove juridicamente através de documentos
128 oficiais que houve a infração. Conforme o representante legal do Restaurante e Bar Zero74, Dr. Igor
129 Pires, disse que no auto de infração informa que houve o descumprimento, mas não foi informado
130 qual o item que foi descumprido, e para Direito Administrativo, um dos requisitos é informar o local,
131 data e horário do ocorrido, sendo registrado pela autoridade coadora, acrescentou ainda, que o
132 horário da aplicação da multa foi em horário que não expediente do referido órgão fiscalizador, e que
133 a denunciante fez a denúncia para o agente, Sr. Moises Menezes, através do telefone celular
134 pessoal. Em suas considerações finais o Dr. Igor Pires, solicitou que avaliassem a legalidade do auto
135 de infração, pois não cumpriu os requisitos legais, e disse que Secretaria de Meio Ambiente deveria
136 ter uma consultoria jurídica para orientar as ações, fez denúncias que na maioria dos bares não
137 possuem licenciamento ambiental para funcionamento, e cobrou mais fiscalizações dos
138 empreendimentos da mesma categoria, visto que já recebeu outra notificação por estarem usando
139 cadeiras em vias públicas, e exemplificou que um empreendimento vizinho faz uso de cadeiras
140 também no meio da rua, e perguntou se ele já tinha sido notificado. Acrescentou dizendo que o
141 empreendimento Acarajé do Tião, Frango Frito e nestes casos todos os empreendimentos deveriam
142 ser notificados também. Após o término da palavra do Dr. Igor Pires, o representante do restaurante,
143 a representante da Secretaria de Saúde, Sr.ª Consuelo Alves Dourado, fez um questionamento se a
144 empresa já tinha sido notificada, e o Dr. Igor Pires respondeu que sim, e Sr. Moises Menezes
145 informou que não seria necessário a notificação visto que o empreendimento possui Licença
146 Ambiental e que havia sido descumprido um item das condicionantes. O representante da ACII, Sr.
147 José Lucena, relatou que enquanto a atribuição do fiscal em realizar suas rondas, poderão ser
148 realizadas de manhã, tarde e noite, e que concorda com a fiscalização igualitária para todos. Disse
149 que a fiscalização *in loco* é uma comprovação da ação. Acrescentou Sr. Moises Menezes, disse que
150 por ser funcionário público é possuidor de fé pública. O representante do CREA, Sr. Brenno
151 Rebouças, contribui que mediante os fatos apresentados pelas partes envolvidas, os membros não
152 teriam conhecimentos técnicos em legislação para avaliar a legalidade do procedimento, sendo

Página 03

Prefeitura Municipal de Irecê

CONSEMMA

Conselho Municipal do Meio Ambiente Irecê – BA

ATA DE REUNIÃO DE 18 DE FEVEREIRO DE 2016

153 sugerido que encaminhassem os documentos pertencentes à ação para a Consultoria Jurídica do
154 CONSEMMA, de responsabilidade da Procuradoria Geral da Prefeitura de Irecê, e que após análise
155 documental e emissão do parecer da Procuradoria julgando a legibilidade da aplicação da multa,
156 para que sejam tomadas as devidas providências. Foi posto em votação a sugestão do Sr. Brenno
157 Rebouças, ficando aprovado por todos os conselheiros presentes. Foi sugerido pelo Sr. José Lucena,
158 que os membros do CONSEMMA elaborassem uma resolução informando a todos os
159 empreendimentos de atividades como bares, restaurantes e similares, a decisão quanto ao uso de
160 som em eventos, a exemplo de shows ao vivo, até as 00:00 hs (Zero horas), e após este horário
161 somente permitido som ambiente sob controle e fiscalizações dos responsáveis. Sr. Moises
162 Menezes, parabenizou e garantiu que a atitude seria de grande valia para o bom funcionamento da
163 garantia dos direitos, tanto dos empresários quanto dos clientes. Então foi sugerido e proposto, que
164 encaminhasse a Procuradoria Geral da Prefeitura de Irecê, a elaboração da resolução que garantisse
165 a obrigatoriedade do cumprimento da resolução, contendo todas as informações pertinentes aos
166 empresários e seus deveres. E logo após a votação, os responsáveis pela empresa foram
167 autorizados para se ausentarem da reunião. Foi dada direito de voz ao representante da PANGEA,
168 Sr. Alisson Franklin, que participou da reunião como ouvinte, e o mesmo sugeriu que ao invés da
169 aplicabilidade da multa, a empresa revertesse o pagamento da multa em doação de 20 (vinte) cestas
170 básicas para grupo de catadores de materiais recicláveis, mas não foi posto em votação e nem
171 aceito pelo o proprietário do empreendimento do Restaurante e Bar Zero 74. Não havendo nada mais
172 a se tratar, a sessão do CONSEMMA foi encerrada às 18h15min e eu, ROGÉRIO ALBUQUERQUE
173 ROCHA, que atuei como secretário executivo *ad hoc*, encerrei a presente ata, revisada pelo
174 Presidente do CONSEMMA, que vai por mim assinada, juntamente com os demais presentes.

Irecê, 18 de fevereiro de 2016.

Moises Menezes dos Santos –

José Lucena do Carmo Filho –

Consuelo Alves Dourado –

Joaquim Magalhães Neto –

Mateus Alves Miranda Ribeiro –

Brenno Rebouças Mottinho –

Rogério Albuquerque Rocha –